

Candidato é que vale

De uma maneira geral, um grupo de eleitores entrevistados pelo **CORREIO BRAZILIENSE** revela que votará nos candidatos de sua preferência, independente do partido a que pertençam. Muitos, inclusive, desconhecem a sigla a que estão filiados os seus candidatos. É o caso do agente administrativo Acrísio de Souza, 36 anos. Ele diz que já definiu o seu voto, mas não sabe de que partido são os candidatos escolhidos. "Não estou preocupado com os partidos, porque vou votar nas pessoas que conheço e acredito", diz.

O mesmo argumento usa o bancário Pedro Moura, que também votará em candidatos de diversos partidos. "Partido tanto faz, é tudo a mesma coisa, vou votar nos candidatos em que acredito", afirma. Quase todos os entrevistados apresentaram pontos de vista semelhantes sobre a importância dos partidos do Distrito Federal, demonstrando um grande desinteresse em conhecer plataformas e programas de ação de cada sigla.

Eles dizem não estar preocupados com ideologias de cada partido, mas sim com as metas individuais que vêm sendo propagadas pelos candidatos nos horários de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão. Existem, entretanto, partidos mais conhecidos e melhor estruturados, como o PMDB, PFL, PT, PCB e PDT que abrigam candidatos preferidos por grande parte dos entrevistados.

— Votarei em candidatos que conheço sem fazer restrições a partidos políticos — declara o estudante Nelson de Souza, de 20 anos, sem se questionar muito sobre o sentido real e a importância das primeiras eleições do Distrito Federal ou dos constituintes.